

Responsabilidade Fiscal: Emergência ou Longo Prazo?

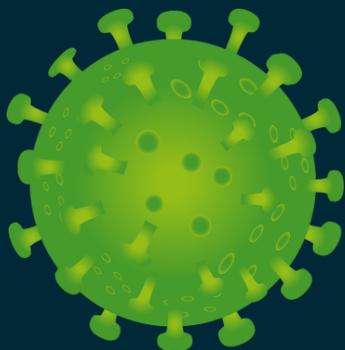
“O único caminho para retomar o crescimento com justiça social e estabilidade monetária é resgatar a agenda da **responsabilidade fiscal**. Sem isso, continuaremos aprisionados ao voo de galinha, sustentados, vez ou outra, por ciclos externos de bonança”.

SALTO, S.; ALMEIDA, M. (2016)

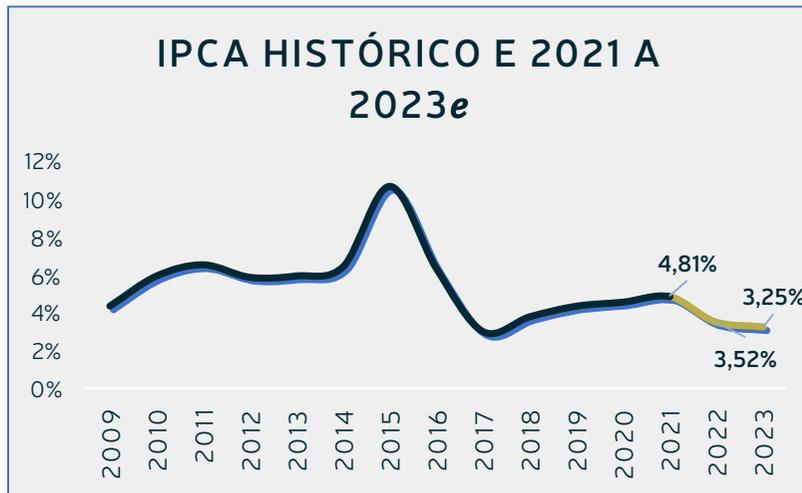
Na contra mão do resto do mundo, o Brasil soma números caóticos no registro de mortes por Covid-19. Na semana, marcada pelo segundo maior recorde de mortes em 24 horas, o STF ordenou que o Senado institua a CPI para apurar a atuação do governo federal na crise.

Com a Covid-19 mais investimentos e custeio são exigidos sem uma contrapartida de receita. Assim, a pandemia é uma propulsora dos problemas político-econômicos pré-existentes no Brasil. A dívida pública brasileira, que já estava em um rumo insustentável, atingiu um patamar ainda mais preocupante, além de indicar tendência de alta nos próximos 5 anos.

Enquanto grandes players do país se movimentam, a realidade se mostra mais dura para os menores. O novo contexto vivido, de um mundo mais conectado com mais parcerias para domínio dos mercados, abre espaço para movimentos de M&A. Na mesma linha, a readequação ao mundo pós Covid-19, além de impulsionar setores específicos, como de saúde, traz também oportunidade para consolidação em setores mais impactos, como de educação e turismo. Nessa corrida, os mais bem preparados sobrevivem.



Expectativas Focus Banco Central 2021



Projeções BFA 2021 adj: Selic 4,81% PIB 3,15%

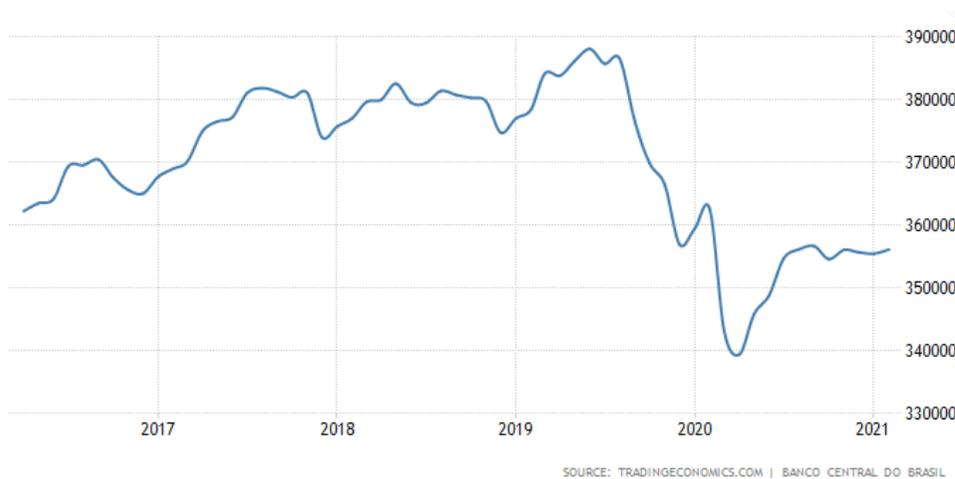
Expectativas Econômicas

As expectativas de mercado, via relatório Focus do Banco Central (BC), mantiveram as projeções para taxa básica de juros da economia, Selic, em 5,0%, para 2021, em comparação com a última semana. Há um mês as projeções eram de 4,0%. Em termos de crescimento da economia, medida via PIB, a projeção, levemente alterada, passou de alta de 3,18%, na semana anterior, para 3,17%, na atual semana. A projeção para a inflação oficial do Brasil, medida pelo IPCA, em 2021, foi mantida em 4,81%, após 12 semanas consecutivas de alta. Nosso modelo estima uma Selic a 4,81% para 2021, e um crescimento na economia de 3,15%.

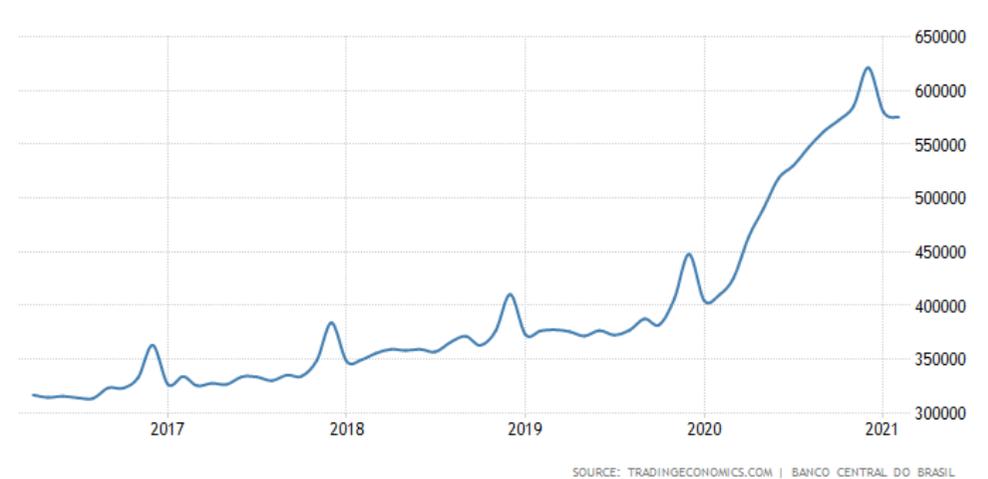
Ainda conforme o relatório, a expectativa para o dólar no fim deste ano subiu, chegando em R\$ 5,35. No entanto, de acordo com o BTG Pactual, no cenário atual, de maior gasto público e forte alta no risco país, a cotação da moeda norte americana poderia terminar o ano em R\$ 6,40. Exemplo de mecanismo do Banco Central e reflexo da instabilidade político institucional aliada a crise fiscal no país, é a venda de US\$ 1 bilhão à vista das reservas internacionais brasileiras no início de março de 2021. Na semana, a moeda vem sendo negociada próximo a R\$ 5,70.

O índice Ibovespa, termômetro da atividade econômica, após ultrapassar a marca dos 120 mil pontos em janeiro de 2021, vem acompanhando a incerteza na economia brasileira e, apesar de mostrar um ensaio de nova recuperação, ainda sente dificuldades em bater novamente o patamar. As instabilidades vividas no país e o início do aumento na Selic impactam o interesse da pessoa física na bolsa de valores brasileira (B3). O número de aberturas de conta em corretoras para operação na B3 em março ficou abaixo dos 100 mil pela primeira vez desde o início da pandemia.

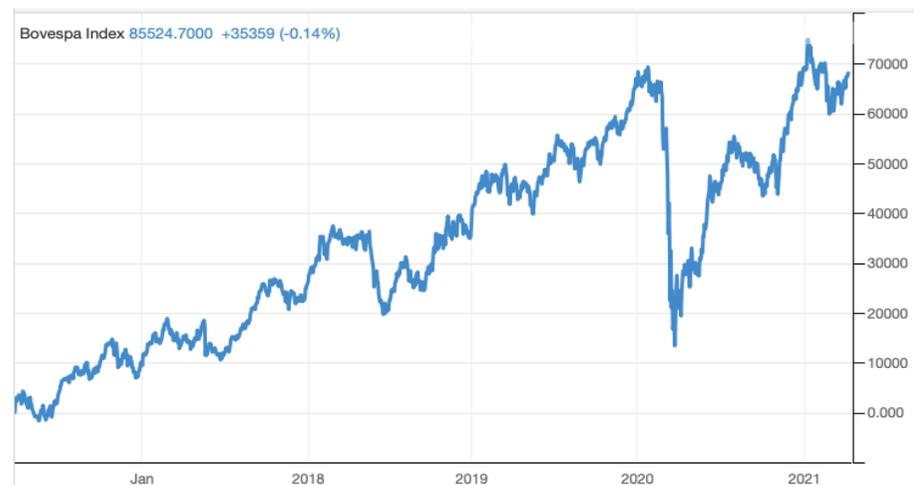
Reservas Internacionais



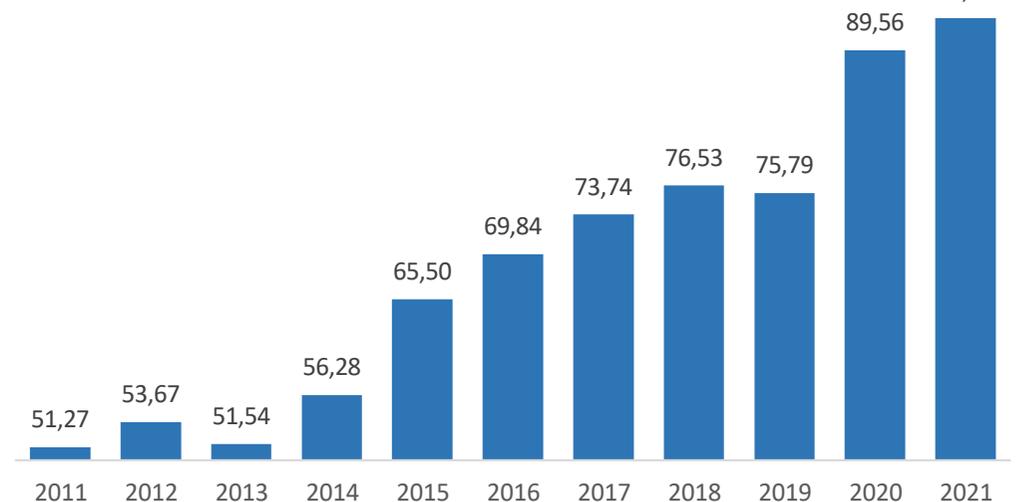
Oferta Monetária no Brasil (M1)



Índice Ibovespa



Dívida Pública brasileira (% do PIB)



Mercado de Crédito e Mercado Monetário

O mercado de crédito caracteriza-se pelas operações que superem a necessidade financeira dos tomadores de recursos, PF ou PJ, via empréstimos e financiamentos, sendo intermediado pelos bancos comerciais e instituições financeiras. Em 2020, o avanço no crédito foi de 15,5% impulsionado pelas medidas de flexibilização de empréstimos implementadas pelas instituições financeiras brasileiras nas primeiras semanas da pandemia, que possibilitaram a renegociação de uma parcela significativa dos empréstimos do sistema.

No entanto, segunda a agência de classificação de riscos Fitch Ratings, a previsão é de que o crédito em 2021 crescerá 7% no país, ainda estimulado pela forte demanda por empréstimos corporativos e pelo apetite por linhas como garantia no varejo. Ainda, a agência avalia que os índices de inadimplência atuais não refletem os verdadeiros efeitos da pandemia e as reais condições de mercado.

Já o mercado monetário conta com operações de curto e curtíssimo prazo, e tem como objetivo controlar a liquidez na economia, através da regulação do fluxo de moeda, via Banco Central. Em 2020, o registro de dinheiro em circulação no Brasil bateu recorde, sendo de R\$ 89.755.851.849,92 a mais em comparação ao ano anterior. Com a disseminação da pandemia que afeta a economia de todo o mundo, a emissão de dinheiro foi utilizada como estímulo econômico por alguns países. Apesar do aumento em emissão de dinheiro em 2020, em fevereiro de 2021 a oferta monetária no Brasil diminuiu, no comparativo com janeiro do mesmo ano.

Dívida Pública

Com o natural recuo do PIB, e a enorme necessidade de investimentos derivada da pandemia, a dívida pública passou a atingir patamares novos de crescimento. Isto levou o Brasil, que já estava em patamares de endividamento bastante elevados quando comparados à países de estrutura similar, à novas e maiores preocupações. De acordo com a última projeção do indicador realizada pelo IFI, o percentual que atingiu quase 90% do PIB em 2020, deve chegar a 92,7% em 2021. De acordo com a projeção, ainda é esperado que ao longo dos próximos 5 anos o país prossiga com o crescimento do endividamento.

O crescimento dos juros (Selic), e o indicativo de continuar crescendo impactaram diretamente no custo médio para endividamento são outros indicativos negativos para o curto prazo. É importante frisar que quanto maior o endividamento, maior o pagamento de juros, e por consequência, menor o espaço para investimentos na prestação de serviços públicos. Por esta razão, é tão importante que o governo seja capaz de controlar este crescimento. Por conta destes fatores é esperado também que os prazos de pagamento das dívidas emitidas pelo tesouro nacional devam ser reduzidos. Impactando diretamente no fluxo de caixa do poder executivo, e por consequência, o risco de quebra de leis fiscais.

A Dívida Pública e a PEC Emergencial

Aliado à aprovação do auxílio emergencial de 2021, estava a contrapartida da aprovação da Pec Emergencial (EC 109/21). Inicialmente proposta dentro do chamado Plano Mais Brasil, de 2019, a emenda previa uma alteração na orientação das regras fiscais. Nesta nova proposta, a sustentabilidade da dívida pública se torna objeto principal das regras fiscais. Isto ocorre por meio de uma série de medidas, que atingem diretamente estados e municípios.

Além deste fator, a proposta inclui:

- ***Contenção do crescimento das despesas obrigatórias;***
- ***Avaliação na concessão de subsídios (com limitação da criação de novos e redução do nível atual);***
- ***Avaliação na criação de políticas;***
- ***Entre outros fatores para controle e reajuste da orientação da política fiscal.***



Porquê o Brasil não pode ter uma dívida de 200% do PIB?

Provavelmente você já ouviu alguém justificando que o endividamento brasileiro não é elevado assim, por vezes, comparando a endividamentos como o do Japão, ou mesmo dos Estados Unidos. Para compreender exatamente porquê o Brasil não pode ter o mesmo endividamento que países como esses é preciso ter em mente inicialmente duas questões fundamentais para se analisar sobre a dívida, o nível de endividamento e o serviço da dívida.

Quando estamos falando de nível de endividamento, estamos falando do estoque da dívida, ou seja, de qual o tamanho daquilo que hoje está acumulado e contratado. No entanto, o estoque da dívida pode conter dívidas que vencem em 1 ano, e que custam 7% de juros, e dívidas que vencem em 6 anos e custam 10%. Para países mais desenvolvidos, como o Japão ou Estados Unidos, esses títulos costumam ser vendidos com prazos consideravelmente maiores e juros menores. A razão para isso é simples, as pessoas preferem investir em países com estabilidade e previsibilidade.

Estes fatores são importantes para definir as possibilidades de um país atingir solvência e liquidez de sua dívida. Isto é, ser capaz de pagar pelas fatias planejadas para o curto prazo, e para cumprir com todo o cronograma de pagamentos, incluindo o longo prazo. Outros fatores como a poupança e o histórico de inflação também são levados em conta nesta equação para a análise.

Nova Lei do gás – DOU 14.134 09/04/21

A exploração das atividades econômicas de transporte de Gás Natural por meio de condutos, de importações e exportações de gás natural é o foco da nova Lei. A lei trata também da exploração das atividades de escoamento, tratamento, processamento, estocagem subterrânea, acondicionamento, liquefação, gaseificação, e comercialização do gás natural. Com isso, a abertura do mercado, traz maior competitividade a uma cadeia produtiva extensa e poderá trazer menores preços ao consumidor. Por exemplo, poderemos ter investimentos em gasodutos que atendam a indústria nacional, com eficiência no custo-brasil de energia. A ANP – Agência Nacional, Gás Natural e Biocombustível continua regulando o mercado. Poderão participar dessas atividades econômicas somente Empresas e consórcios constituídos sob as leis brasileiras, com sede e administração no País. O risco será por conta dos empreendedores e não se constitui mais serviço público. As preocupações das questões ambientais estão previstas na Lei para aprovação dos investimentos. Não se trata mais de uma lógica de regimes de concessão e de um regime de autorização, um modelo praticado por boa parte dos países desenvolvidos, no caso de gasodutos. A ANP fará uma chamada pública para discussões de proteção de ambiental. Todos os movimentos societários estarão também sujeitos a aprovação da ANP ou CADE, conforme o caso. Pode ser considerado um avanço o novo marco regulatório do gás e abre possibilidades para a atração de investimentos e geração de novos postos de trabalho e renda.

Mercado de M&A

O SoftBank, empresa norueguesa de robótica, anunciou no dia 06 de abril que comprou participação de 40% na AutoStore, empresa japonesa de tecnologia em automação, por 2,8 bilhões de dólares. A compra inclui fundos afiliados de acionistas majoritários, incluindo EQT Private Equity, avaliando a empresa em 7,7 bilhões de dólares. A AutoStore possui método de design que permite aos clientes armazenar quatro vezes o estoque no mesmo espaço em depósito. A empresa possui como clientes Puma, Best Buy e Siemens.

No dia 07 de abril foi anunciado que o fundo de impacto Positive Ventures acaba de comprar a participação que o banco C6 detinha na Provi, uma fintech de crédito estudantil focada em cursos profissionalizantes para programadores. A transação vem num momento em que a Provi está conversando com fundos para levantar de US\$ 20 milhões a US\$ 30 milhões numa Série A prevista para meados do ano. A Provi já tem geração positiva de caixa desde meados do ano passado e ainda tem parte relevante dos recursos da última captação em caixa. O C6 não revelou o valuation da venda.

Ao dia 07 de abril a Magazine Luiza anunciou a compra da SmartHint Tecnologia, tida como um dos maiores sistemas de busca inteligente e de recomendação de compra para e-commerce do Brasil. O valor da transação não foi divulgado, e o negócio foi realizado por meio da Luizalabs, controlada pela companhia. A SmartHint atua com o modelo SaaS (software as a service) e Sua ferramenta de busca gerou, em 2020, R\$ 620 milhões em vendas. O propósito da compra é aumentar a assertividade do superapp da Magalu.

Movimentações de IPOs

A LG Informática confirmou, no dia 06 de abril, ter enviado à CVM pedido de interrupção por 60 dias do prazo de análise de IPO. Fontes afirmam que decisão foi tomada por conta das condições do mercado, que se tornaram adversas desde meados de fevereiro. A empresa pretendia captar perto de R\$ 900 milhões, considerando o preço de R\$ 17,50, o meio da faixa de R\$ 15,00 a R\$ 20,00 por ação prevista. Itaú BBA, UBS-BB e BTG Pactual atuam na operação.

Ao dia 07 de abril foi noticiado que a Boa Safra Sementes, uma das maiores sementeiras de soja do Brasil, pretende captar mais de R\$ 400 milhões por meio de IPO. O prospecto da oferta registrado na CVM aponta a HIX como âncora e precificação para o dia 27 de abril. A XP conta como coordenadora líder da oferta. O lançamento contará com 40.404.040 ações de R\$ 9,90 a R\$ 12,60. Os recursos serão destinados a crescimento orgânico e inorgânico e reforço de capital de giro. A Boa Safra opera a 40 anos de atuação e afirma ter 5,7% de *market share* em vendas.

Ao dia 7 de abril o Banco Modal Mais definiu a faixa de preço de seu IPO entre R\$ 24,30 e R\$ 32,82 por ação. A oferta base é de 51.050.000 de units. A operação pode levantar R\$ 1,457 bilhões. No mesmo dia a rede hospitalar Kora Saúde, líder de atuação no Espírito Santo, Tocantins e Mato Grosso, definiu o preço dos papéis de seu IPO com faixa indicativa entre R\$ 11,20 e R\$ 15,50. A empresa pode levantar R\$ 1,880 bilhões. Há possibilidade de lotes adicionais e suplementares.

A empresa de soluções para o varejo on-line Infracommerce CXAAS definiu, no dia 8 de abril, a faixa indicativa de preço de ações de IPO entre R\$ 22 e R\$ 28. Considerando o meio da faixa, de R\$ 25, e a oferta base de 79.269.269 ações, a operação pode movimentar R\$ 1,982 bilhão.

Um Mundo de Startups

Na quinta-feira 8, um dos maiores players no campo de fintechs do Egito, a Paymob, anunciou que completou uma rodada da Série A de US \$ 18,5 milhões. O valor de US \$ 18,5 milhões é a maior rodada da Série A no Egito e uma das maiores rodadas de ações no Norte da África. Fundada em 2015 por Alain El Hajj, Islam Shawky e Mostafa El Menessy, a plataforma ajuda os comerciantes online e offline a aceitar pagamentos de seus clientes por meio de diversos produtos e soluções. De acordo com a empresa, 85% das transações de mobile wallets realizadas no Egito são processadas por sua infraestrutura. Além do Egito, a Paymob também está presente no Quênia, Paquistão e Palestina.

A Gupshup, sediada em São Francisco, levantou US\$ 100 milhões em sua rodada de financiamento da Série F da Tiger Global Management, que avaliou a startup de 15 anos em US\$ 1,4 bilhão. A startup opera uma plataforma de mensagens de conversação, que é usada por mais de 100.000 empresas e desenvolvedores para construir suas próprias experiências de conversação para servir seus usuários e clientes.

A plataforma digital Agrosmart, que apoia a tomada de decisão no campo para uma agricultura mais produtiva, sustentável e resiliente ao clima, anunciou a aquisição da BoosterAgro, startup argentina que possui o principal aplicativo agrometeorológico na América Latina. Após o acordo, as empresas passam a atender mais de 48 milhões de hectares em 9 países e somam forças para acelerar o crescimento na região e desenvolver produtos que gerem mais valor para toda a cadeia do agronegócio.

Desafie-se a olhar para novos horizontes!!!

A BFA Assessoria em Finanças e Negócios pode auxiliar sua empresa na aceleração das estratégias e desenvolvimento para o seu negócio.

Somos uma empresa especializada em **Fusões e Aquisições** e oferecemos soluções nas áreas de **finanças, elaboração de cenários**, gestão, desenvolvimento de negócios e elaboração de projetos de investimentos junto a instituições financeiras, empresas e organismos nacionais e internacionais.

Atuamos como assessoria em todo o processo de emissão de títulos nos mercados nacional e internacional, debêntures e *bonds*, e de compra e venda de empresas, com produtos específicos voltados à Gestão por Resultados (GPR), contemplando a gestão de atividades de Planejamento, Execução e Controle nos níveis estratégico, tático e operacional.

*BFA Assessoria em Finanças e Negócios
Juntos em todos os momentos!*



www.bfa.com.br
bfa@bfa.com.br
+ 55 85 3272-6500

Fortaleza, Ceará - Brasil
09.04.2021

